

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

# ARQUIVOS DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

VOLUME I

BELO HORIZONTE / MG / 1974



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MINAS GERAIS

---

ARQUIVOS DO  
MUSEU DE  
HISTÓRIA NATURAL

---

VOLUME I  
BELO HORIZONTE / MG / 1971



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MINAS GERAIS

ARQUIVOS DO  
MUSEU DE  
HISTÓRIA NATURAL

VOLUME I  
BELO HORIZONTE, MG 1971



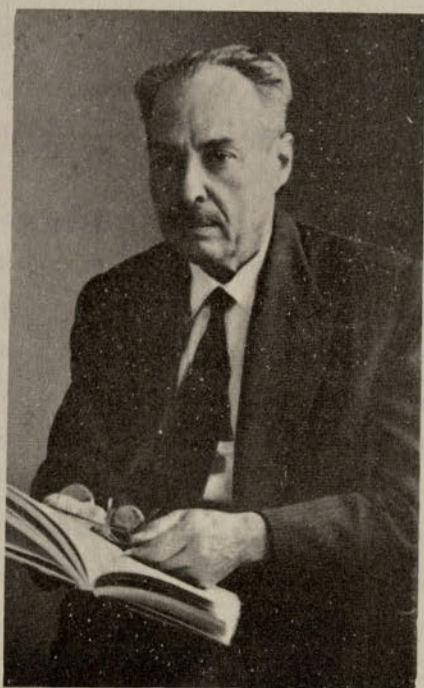
Com a presente publicação o MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL da Universidade Federal de Minas Gerais inaugura a sua série "ARQUIVOS", com a qual pretende lançar um novo elemento de divulgação dos resultados da pesquisa científica nas várias áreas das Ciências Biológicas.

Assim sendo, com mais esta iniciativa do seu mais novo órgão, a Universidade procura, juntamente com outras atividades desenvolvidas, se colocar ao lado das Instituições que promovem o ensino e a pesquisa.

Sérgio Ypiranga Pinto

EDITOR





LAURO TRAVASSOS  
1890 - 1970



## LAURO TRAVASSOS

LAURO PEREIRA TRAVASSOS nasceu a 2 de julho de 1890, em Angra dos Reis Estado do Rio de Janeiro. Foi seu pai o Sr. João de Mattos Travassos, coronel da Guarda Nacional e fazendeiro naquela cidade, e sua mãe Da. Laura Pereira Travassos.

Fez seu curso secundário no tradicional Colégio Alfredo Gomes, no Rio de Janeiro, formando-se médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Ainda estudante, fez o curso do Instituto Oswaldo Cruz, dedicando-se muito cedo ao estudo dos vermes. Obteve o grau de Doutor em 1913, defendendo tese sobre Helminologia, assunto, então, quase desconhecido em nosso meio.

Toda a sua carreira de pesquisador incansável foi feita no Instituto Oswaldo Cruz, tendo sido aluno e grande admirador do inesquecível mestre Oswaldo Cruz, fundador de Manguinhos. Foi aluno do curso, assistente, Chefe de Serviço e Diretor da Divisão de Zoologia Médica daquele Instituto, cargo em que o atingiu a aposentadoria por idade, aos 70 anos, poucos meses depois de ter também completado 50 anos de efetivo exercício.

Foi professor catedrático, por concurso, da cadeira de Parasitologia da Escola Nacional de Veterinária, Professor de Zoologia da Escola de Ciências da Universidade do Distrito Federal (Rio de Janeiro), Professor de Parasitologia da Faculdade de Medicina de São Paulo (1926-1928), cargo que deixou para ir, por um ano, 1929, ministrar o Curso de Helminologia, aceitando convite do Instituto de Medicina Tropical de Hamburgo, e Professor de Helminologia no Curso de Especialização do Instituto Oswaldo Cruz.

Foi examinador nos concursos para cátedras de Biologia, Higiene, Parasitologia e de vários cargos médicos. Foi Diretor da Escola Nacional de Veterinária, Presidente e sócio da Sociedade de Biologia do Brasil, da Sociedade En-



tomológica do Brasil, Socio Honorário da Sociedade Brasileira de Entomologia, Presidente de Honra da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Membro Efetivo da Academia Brasileira de Ciências, Membro Honorário da Academia Nacional de Expedições Artísticas e Científicas, do Helminthological Society de Washington, Zoological Society de Londres, da Academia Nazionale dei Lincei em Roma e da Lepidopterist' Society nos Estados Unidos; o maior explorador da Zoologia continental, tendo escrito a mais vasta contribuição científica em nosso meio, raramente igualada no estrangeiro.

Mestre de mestres, LAURO PEREIRA TRAVASSOS criou discípulos por toda parte e sua escola zoológica é das melhores do mundo pelo padrão científico de seus trabalhos, sempre merecendo no estrangeiro uma grande admiração, e considerado como o herdeiro e continuador de Oswaldo Cruz pela sua capacidade de fazer discípulos e criar escolas. Pelo seu notável e acolhedor laboratório de Manginhos passaram muitas personalidades do mundo científico nacional e estrangeiro.

Ajudava a todos os que revelavam capacidade e desejo de se tornarem biólogos. Fornecia material de estudo, estímulo e amparo, não raramente lhes escrevendo o primeiro trabalho que fazia publicar omitindo a sua própria colaboração. O fruto dessa dedicação constante pode se medir pelo número de discípulos e seguidores que deixou, dos quais pelo menos 36 publicaram ou ainda publicam os resultados de suas próprias pesquisas e observações, entre eles três de seus filhos.

Todas as instituições zoológicas nacionais lhe devem muito. Quase todos os zoólogos do país ou foram seus discípulos ou pertencem ao seu círculo. É pois, com razão, que seus discípulos e admiradores o consideravam mais do que um grande zoólogo, pois foi o "Apóstolo da Zoologia" no Brasil.

Foi casado com Da. Odette Pereira Travassos, a companheira que sempre o compreendeu e estimulou. Deixou quatro filhos: Heraldo Pereira Travassos, dedicado a profissão liberal; Odete Pereira Travassos, Biologista do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Haroldo Pereira Travassos, Médico, Professor titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Cientista-Chefe do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Pesqueiro do Brasil - FAO; e Lauro Pereira Travassos Filho, Médico., Ex-Biologista e ex-Chefe do Serviço de Invertebrados do Departamen-

to de Zoologia da Secretaria da Agricultura, atual Chefe da Seção de Parasitologia e Diretor da Divisão de Extensão Cultural, cargos do Instituto Butantan da Secretaria da Saúde de São Paulo.

Em março de 1960, enquanto se achava autopsiando búfalos vítimas de verminose em São Paulo de Olivença, Amazonas, completou 50 reais anos de serviço público federal, pois não computavam em seu favor períodos de licença-prêmio ou férias e, ao completar os 70 anos, em 2 de julho desse mesmo ano, não se considerou dispensado pela compulsória de idade, das obrigações de dedicado funcionário público, continuando com as mesmas atividades de pesquisador emérito e invulgar exemplo de dedicação à ciência zoológica, posto em que permaneceu até outubro de 1968, quando foi acometido de doença cardíaca; vencida a crise, mudou-se para o hospital de Manguinhos, onde continuou a colaborar nas pesquisas que vinha realizando.

No início da Segunda Grande Guerra, foi convocado face aos seus conhecimentos parasitológicos, para a Reserva do Exército Nacional, no posto de Tenente - Coronel Médico.

Em 1959, o Presidente da República, em Decreto do Ministério da Saúde, pelos "relevantes serviços prestados à Medicina Nacional", nomeou LAURO TRAVASSOS para a "Ordem do Mérito Médico" no grau de Comendador.

Em 1968, as seguintes palavras iniciaram homenagem que lhe foi muito significativa: "Ao Prof. Lauro Travassos um dos maiores colaboradores de Oswaldo Cruz grande e respeitadíssimo Mestre da Helminologia, autor de aproximadamente 400 publicações, sobretudo atinentes a nematoides e lepidópteros, a Lauro Travassos atribui-lhe esta venerável Academia Nacional de Medicina a Lãurea "Alfred Jurzykowski", pela extraordinária obra cumprida e pelo renome universal que grangeou, no campo da procura científica, para a Ciência Brasileira".

Até julho de 1960, data da simbólica "aposentadoria pela idade de 70 anos", publicara LAURO TRAVASSOS 364 trabalhos entre pequenas notas, monografias, discursos e memórias, num total de cerca de 4.235 páginas ilustradas com 5.197 desenhos, a grande maioria confeccionados por ele próprio, desenhando em câmara - clara os originais, copiando ele mesmo as figuras de outros autores que desejava citar, sempre com as devidas indicações bibliográficas.

De julho de 1960 a novembro de 1970 foram publicados mais de 76 trabalhos seus, a maioria em colaboração com os seus assistentes mais chegados, num total de 1.380 páginas ilustradas com 1.078 figuras, num total geral impressionante de 5.615 páginas ilustradas com 6.275 figuras.

É provável que ainda surjam trabalhos com o nome de LAURO TRAVASSOS, face ao cabedal imenso que deixou, em colaboração com os seus assistentes, em notas, desenhos a lápis (os "calungas" como êle os chamava) e indicações em suas próprias separatas.

Sua fisionomia se iluminou quando, em começo de 1970, lhe foi apresentado o volume impresso da obra que muito queria ver em letra de forma: Trematódeos do Brasil, em colaboração com dois de seus mais próximos companheiros de laboratório, com 887 páginas e 557 figuras.

A última homenagem que lhe foi prestada em vida foi a concessão, em outubro de 1968, do título de "Cidadão do Estado da Guanabara".

Faleceu no dia 20 de novembro de 1970, no Hospital Evandro Chagas do Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos. LAURO TRAVASSOS dizia que "Só a morte vence o trabalho". Ele entrou para o Instituto quando era Diretor o próprio Fundador, o Dr. Oswaldo Cruz; por singular coincidência coube, em 1970, ao Dr. Oswaldo Cruz Filho, então Diretor do Instituto, dar as despedidas ao vencido apenas pela morte: LAURO TRAVASSOS.

## I N D I C E

- Ocorrência de Haemoproteus columbae Kruse, 1890 em pombos domésticos e influência do vírus do epiteloma contagioso na parasitemia. JOSÉ OSWALDO COSTA & HÉLIO M. A. COSTA ..... 1
- Contribuição ao estudo da Formação Areado. ROBERTO CARDOSO ..... 7
- Peixes de água doce do estado da Guanabara. SÉRGIO YPIRANGA PINTO ..... 49
- A quetotaxia do campo genital e a taxinomia em pseudoscorpíões. JOSÉ LACERDA DE ARAUJO FEIO ..... 127
- Ocorrências de Excorallana subtilis (Hansen), Excorallana oculata (Hansen), Excorallana warmingii (Hansen) e descrição de uma espécie nova Excorallana bicornis do litoral norte do Brasil. ALCEU LEMOS DE CASTRO & IDALINA MARIA BRASIL LIMA ..... 135
- Ictiofauna de Minas Gerais. VI - Duas novas ocorrências de cipriniformes em águas mineiras (Actinopterygii). VITÓRIA BRANT & SÉRGIO YPIRANGA PINTO ...143
- Ictiofauna de Minas Gerais. VII - Um novo serrasalmídeo do estado de Minas Gerais, Brasil (Actinopterygii, Cypriniformes). VITÓRIA BRANT ..... 147

